



OS DESAFIOS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DIANTE DAS CARACTERIZAÇÕES METODOLÓGICAS DO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO

ROSADO, Vagner¹; SMOLARECK, Rodrigo²

Palavras- Chave: Pesquisa, Metodologia de trabalho. Princípio educativo.

INTRODUÇÃO

De acordo com a realidade presenciada na maioria dos ambientes de trabalho, percebe-se a pertinência de um estudo direcionado à prática profissional dos coordenadores pedagógicos que trabalham com o ensino Médio Politécnico, visando identificar seus anseios e demandas atrelados à pesquisa como método de ensino, na implementação da prática dos professores.

Evidencia-se que, nas escolas da rede estadual, o grande desafio metodológico no Ensino Médio Politécnico perpassa pelas práticas pedagógicas e pela concepção dos alunos onde se busca promover a significação dos conteúdos trabalhados dentro das áreas dos conhecimentos, de modo a consolidar o conhecimento por temas satisfatórios ao estudo. A fim de auxiliar os educandos a tornarem-se seres críticos, participativos e envolvidos pelos conflitos sociais e culturais na constituição do exercício da cidadania. Mediante essas características, o Regimento do Ensino Médio Politécnico (2012), destaca que:

O Ensino Médio Politécnico tem como fundamento uma concepção de conhecimento compreendido como processo humano, sempre provisório, histórico, permanente na busca da compreensão, da organização e da transformação do mundo vivido. A produção do conhecimento se origina nas práticas sociais e nos processos de transformação da natureza pelo homem o que dá ao conhecimento um caráter dinâmico. (REGIMENTO POLITÉCNICO, 2012, p.06)

A partir disso, cabe à figura do coordenador pedagógico buscar a ressignificação das estratégias didático-pedagógicas, discutindo os mecanismos que caracterizam a progressão dos alunos, mediante os desdobramentos metodológicos dos processos da aprendizagem, e para isso faz-se necessário a prática da pesquisa como metodologia de ensino no que refere-se ao trabalho dos professores e ainda como princípio pedagógico para a coordenação.

¹ Vagner Darlane Fortes Rosado acadêmico do Curso de Especialização em Gestão Escolar do Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete. E-mail: vagnerfortes@hotmail.com

² Rodrigo Dalosto Smolareck, professor Mestrando em Políticas Públicas e Gestão Educacional pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, professor do Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete,. E-mail: rodrigo.smolareck@iffarroupilha.edu.br



Esse estudo caracteriza-se por ser uma reflexão referente ao papel do coordenador pedagógico, com vistas aos desafios encontrados na elaboração dos projetos que envolvam o grupo de professores e sua efetivação nas turmas do Ensino Médio Politécnico. Esse estudo partiu preliminarmente de vivências em escolas de educação básica, propondo uma breve discussão/análise sobre a prática de atuação do coordenador frente aos desafios surgidos.

METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS

Por meio de uma abordagem qualitativa de nível descritivo, registrar-se-á a organização do trabalho proposto, e para tal, será organizado um questionário com perguntas abertas, a fim de delinear o posicionamento do gestor/coordenador de ensino.

De acordo com MANZATO e SANTOS (2012 p. 04), a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los. Procura descobrir com precisão, com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros.

O questionário será destinado aos coordenadores/gestores das escolas da rede urbana e estadual da cidade de Alegrete, os quais nortearão a pesquisa, direcionando e organizando-a através do método da coleta de dados, confeccionado com perguntas abertas, expondo a opinião dos entrevistados.

A escolha pelas escolas estaduais urbanas deu-se pelo método 50% + 1 destacado por Gil (2002, p. 25) como meio de obter dados concretos com mais da metade das fontes entrevistadas, sendo optado esse método devido a problemas como a greve nas escolas, falta de coordenadores pedagógicos e a disponibilidade de tempo para responder aos questionamentos. Optou-se, então, por escolas que atuam com o Ensino Médio Politécnico, da rede urbana do município de Alegrete, visto que não existem escolas na zona rural que trabalham com o Médio Politécnico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um aspecto relevante na prática do Coordenador Pedagógico, ao se tratar do bom desenvolvimento do trabalho, são as relações interpessoais que permeiam o ambiente de trabalho e organizacional.

Entende-se por responsabilidades e suas atribuições, o pleno desenvolvimento do aluno, auxiliando-o na construção e execução de sua consciência e em sua inserção social dentro e fora da escola, tarefa essa muitas vezes entendida como desafio, já que o coordenador/supervisor atende como mediador das relações interpessoais. Para tal, deve



desenvolver em sua prática a inovação e a comunicação. Quando instigados a relatar como ocorre sua práxis no dia a dia, os coordenadores pedagógicos destacam:

Questionamentos Propostos	Coordenador Pedagógico (CP)
01 – Que motivos ou circunstâncias lhe levaram a ser Coordenador (a) Pedagógico (a) do Ensino Médio Politécnico?	CP. A – “convite da direção”.
	CP. B – “necessidade da escola”.
	CP. C – “ajustes na equipe diretiva”.
02 – Quais as características evidenciadas junto ao grupo de professores no sentido da adesão as propostas de educação continuada oportunizada?	CP. A – “possuímos calendário de formação, porém falta o estudo e fundamentação teórica”.
	CP. B – “o grupo participa de formações oferecidas, visando maior compreensão e envolvimento com o E. M. Politécnico”.
	CP. C – “os professores estudam, dialogam e debatem as propostas apresentadas, devido a falta de tempo não ocorrem muitos espaços de formações”.
03 – Conforme sua atuação como Coordenador (a) Pedagógico (a), identifique os principais desafios para se pensar os aspectos metodológicos na politecnia?	CP. A – “o desenvolvimento de hábitos de pesquisa e sua integração aos conteúdos exigidos”.
	CP. B – “a falta de conhecimento da politecnia e da integração de estudos do corpo docente junto à coordenação para o planejamento de ações conjuntas”.
	CP. C – “desenvolver uma proposta de ensino, que o aluno identifique no seu cotidiano o trabalho”.
04 – Como você descreve o processo de dinamização dos conhecimentos (professores-alunos) no sentido de se aderir a pesquisa como princípio educativo?	CP. A – “os professores procuram a integração dos alunos com os temas propostos”.
	CP. B – “como um processo lento, apenas pesquisas bibliográficas na internet, sendo que deveriam realizar pesquisas de campo de interesse da comunidade”.
	CP. C – “os professores encontram dificuldades na interação entre o aluno e pesquisa”.
05 – Como você caracteriza o espaço da Coordenação Pedagógica dentro do contexto do Ensino Médio Politécnico?	CP. A – “espaço de diálogo e assessoramento dentro do possível”.
	CP. B – “ligação, interação e oferecimento de subsídios na busca da superação das dificuldades de aprendizagens”.
	CP. C – “mediação entre professores e alunos”.

Fonte: dados obtidos pelo autor

Ainda atrelado aos desafios e responsabilidades do coordenador pedagógico, ressalta-se os relacionamentos interpessoais, tais como as seguintes competências: maturidade (pessoal e profissional), adaptação ao ambiente de trabalho, acessibilidade, empatia, sensibilidade, harmonia, criticidade, flexibilidade, polivalência e capacidade criadora, através destas competências, Candau (1997, p. 247) propõe um desafio:

Ampliar a concepção pedagógica, compreendendo-a como um modo de produção cultural implicado na forma como poder e o significado são utilizados na construção e na organização de conhecimentos, desejos, valores. Ela é definida como uma prática cultural ética e politicamente responsável a serviço da ampliação da democracia. (Candau. 1997, p. 247)



Em contrapartida, duas coordenadoras pedagógicas (CPB e CPC) apresentaram respostas similares, com aspectos muito aproximados dos princípios educativos da pesquisa, já analisados com Demo (2003) e Veiga (2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Portanto, após algumas reflexões, mediante os desafios do coordenador pedagógico, mostram-se necessários espaços para formação docente, permitindo assim o aprimoramento da prática profissional, integrando com colegas, coordenação e alunos, na elaboração de um trabalho unificado e satisfatório aos educandos. Ressalta-se o papel do coordenador como articulador de todos os eixos normativos do processo educativo. Visamos auxiliar para possíveis modificações da situação existente, com a contribuição deste estudo, para a reflexão e ação de outras pessoas a respeito da presença da pesquisa no ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDAU, Vera Maria. (Org.). **Universidade e formação de professores: que rumos tomar?** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. (Magistério Construção Cotidiana)

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

GIL, Antonio C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Ed. Atlas, 2002;

MANZATO, Antônio J.; SANTOS, Adriana B. **A elaboração de questionários na Pesquisa Quantitativa**. Santa Catarina: Verav, 2012.

REGIMENTO Referência das escolas de ensino médio politécnico da rede estadual. Porto Alegre: SEDUC/RS, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **As dimensões do processo didático na ação docente**. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 12, 2004, Curitiba, PR. **Anais**. Curitiba: Champagnat, 2004. v. 1, p.13-30.